

ASSIGNATURA

POR UM MEZ ..... \$500

PAGOS ADIANTADOS

# VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR UM ANNO .... \$5000

PAGOS ADIANTADOS

*Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.*

## VANGUARDA

Crato, 22 de Dezembro de 1887

Ha mil oitocentos e oitenta e sete annos que nasceu n'um presepe de Bethlem o Promettido das gerações, o Messias, o Redemptor da humanidade e ainda hoje, apesar da sã doutrina que elle eninou as genças, apesar da igualdade que elle pregou, apesar da sublimidade de sua moral, choram nos horrores das senzalas milhares de infelizes que a perversidade humana atirou ás gehannas do captivoiro.

Ha quase dous mil annos que a doutrina de Christo percorre o mundo, preocupa todas as classes e a liberdade ainda se vê suppliciada pelo direito do mais forte.

Os seculos se passam, a civilização se estende de um ao outro polo, as descobertas se succedem vantajosamente, as nações progredem, o commercio, as artes e a industria se desenvolvem, a vista do mundo é uma vasta réde de conquistas surprehendedentes, mas ha ainda um ponto negro, de negror tão denso que todos clamam contra elle — ha ainda a escravidão — o homem é algoz do homem.

A esclavocracia ruga sanhuda em defeza do que ella chama — propriedade escrava — porque vê a reclamação tenaz de todas as classes da nação, pedindo humanidade para o escravizado; porque vê que os mesmos infelizes ouviram lá do fundo pavoroso das senzalas, o grito dos defensores da liberdade opprimida, e gritaram tambem, salvando a intrepidez dos novos apostolos; porque vê que não pode subsistir muito tempo e que os seus dias estão contados, e ainda porque sabe que — *bemaventurados os que teem fome e sede de justiça* — E o escravizado é para a justiça o Tântalo da realidade.

Como ao Tântalo da fabula, a agua e as fructas fugião dos labios, a este outro foge a justiça.

Mas hoje que a nação inteira reclama com instancia a liberdade do misero, hoje que todas as classes são livres, hoje que a liberdade palpita em todos os corações — é inutil a resistencia.

Resistir é defender causa perdida — é aniquilar-se com a instituição que vae calhar, sem ao menos poder dizer: tive por mortalla uma bandeira.

É entregar-se ao desespero porque a desesperação já se vae tornando sua arma de combate.

A fuga dos escravizados, fuga pacifica, passando a leva calmamente e em boa ordem pelos povoados, não deixando o terror atraz de si, significa victoria — Estão certos da liberdade alcançada — procedem como homens — embora tenham de viver algum tempo como bestas, sob a protecção das mattas.

E que tem que a resistencia teime ainda? Já está nos ultimos reductos; não tem mais que appellar.

Hoje podem os batalhões abolicionistas diminuir o fogo, porque onde existir um escravizado está a ideia de liberdade clara, persistente, convidativa e prompta para d'elle fazer um martyr ou um heroe.

A ideia penetrou até no fundo das fazendas — foi do cito ás senzalas — rompeu as muralhas que faziam dos escravizados — automatos — e tornou-se para elles a estrella que os guiará a terra da promissão.

Em breve não haverá mais um escravo.

O brasileiro será livre como a terra que o vio nascer.

## NOTICIARIO

Revd. Padre Felix. — Hontem pela manhã, como era esperado, chegou a esta cidade, trazendo a veneranda imagem do *Sagrado Coração de Jesus*, o incensavel e virtuoso Revd. Padre Manoel Felix de Moura, digno coadjutor d'esta freguesia.

Teve verdadeira recepção regia. De todos os angulos partiam aclamações calorosas e girandolas de fognêtes rompiam os ares.

A banda de musica foi recebel-o ás portas da cidade e diversos cavalheiros foram ao seu encontro.

Um prestito de cinco mil pessôas com palmas e ramos verdes acompanhou-o na sua entrada até a matriz, onde o Revd. Vigario agradeceu em nome dos seus fregueses o zelo e dedicação do distincto sacerdote, que a pé, por amor do Crato, fez a travessia da capital até aqui, por sertões ingratos e sob um sol ardente.

Entre as manifestações feitas e de que falamos, torna-se digna de menção a do Sr. Major Pedro José Gonçalves da Silva, que poz um sino em sua porta e fê-lo repicar á passagem do prestito.

Os serviços prestados pelo digno sacerdote já tihão feito jús a nossa gratidão.

A capella do Sacramento, beneficios no cemiterio publico e na matriz, já nos tiham ligado ao seu nome por sentimentos que não morrem. Agora que lhe tributaremos mais se já lhe pertence nosso coração?

Ao venerando sacerdote abraçamos com effusão d'alma.

**Chegada.** — Veio passar as ferias escolares com sua Exm<sup>a</sup>. familia, o Revd. menorista Carloto Fernandes da Silva, irmão do nosso prezado collega Revd. Padre Fernandes.

Comprimentamol-o.

**Espectaculo.** — Correu regularmente o desempenho do drama *Anjos de amor*, levado á scena domingo ultimo pelos socios da *Mocidade Cratense*.

**Correio.** — O serviço postal da provincia é pessimamente feito.

Os ultimos estafetas aqui chegados tiveram em caminho excessiva demora, e não tem em seo abono nem ao menos a desculpa dos rios cheios.

**Delegacia.** — Está no exercicio do cargo de delegado de policia o 1<sup>o</sup>. supplente Sr. Francisco da Cruz Neves Junior.

**Prisão.** — Domingo á tarde Candido de tal, armado de faca e cacete, encontrando-se com a policia na rua da Lorangeira e em luta com esta sahio com diversas contuzões e ferimentos. Fez se o corpo de delicto.

**Escrivão.** — Foi nomeado para a serventia victalicia do cargo de segundo tabellião e escrivão do crime civil e mais annexos d'este termo o Sr. Manoel Lopes de Lima

que já tomou posse e entrou em exercicio —

**Boticario.** — Chegou para o Sr. Dario Duarte Correia Guerra o titulo de habilitação para poder ter uma botica na Villa de Missão Velha d'esta comarca.

**Visita.** — Esteve na cidade o Sr. Antonio Belem de Figueirêdo, de Milagres —

**Outra.** — Tambem esteve entre nós o Sr. Aurelio Zabulon de Alucida Pires, de Missão Velha.

**Obito.** — Falleceu na villa de Missão Velha o Sr. José Luiz Barretto na idade de 40 annos, mais ou menos.

Victima de antigos padecimentos esteve prostado meses, e morreu deixando oito filhas menores na maior penuria.

Nada teve para lhos legar senão o nome sem macula. Militou durante a vida nas fileiras do partido liberal de quem foi disciplinado e valente soldado.

Á sua familia enviamos nossas condolências.

**Digno de louvor.** — O distincto Sr. Dr. Candido Alves da Nobrega mandou concluir á sua custa o resto da frente do Cimiterio dos Cholericos, começada em 1871.

Além da feira dos operarios, elle forneceu tambem todo o material para o serviço d'aquella muralha, que mede 210 palmos.

Si o bello exemplo do generoso cavalheiro encontrasse immittido, co no é para desejar-se; em breve concluir-se-hia o que restar n'aquelle abandonado jasigo das duas mil victimas, que entre nós fez o cholera-morbus em 1862.

**Visita.** — O Sr. Cap<sup>m</sup>. Francisco Rodrigues Vieira, da Barbalha, esteve n'esta cidade. S.S<sup>a</sup>. pouco demorou. Esteve hospedado em casa do Sr. Joaquim F. da Cunha.

**Outra.** — Tambem aqui esteve o Sr. Antonio Pereira da Cunha Callou.

**Feira.** — Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (bôa) . . . . .	5\$000	r <sup>1</sup>	cento
Dita (ordinaria) . . . . .	30	"	uma
Farinha* . . . . .	20	"	litro
Arroz . . . . .	50	"	"
Feição . . . . .	50	"	"
Milho . . . . .	20	"	"
Gomma . . . . .	60	"	"
Sal . . . . .	60	"	"
Assucar (1 <sup>a</sup> . qualidade) . . . . .	3\$000	"	arroba
" (inferior) . . . . .	2\$500	"	"
Aguardente . . . . .	500	"	canada

**Matadouro.** — Abateram-se para o consumo do dia 9 ao dia 21 do corrente mez

73 vezes.

## COLLABORAÇÃO

## DIAMANTE OCCULTO.

Na povoação de N. existia um rapazito por nome Sergio.

Alegre e sempre prazenteiro não perdia divertimento algum.

Se não era tido por indifferente em materia de religião, pelo menos todos o julgavam como um homem de virtude commum.

Notava-se, entretanto, em Sergio uma simplicidade infantil em todos os seus brinquedos.

Era uma borboleta que voava pelas campinas sem crestar suas azas com os raios abrasadores do sol das paixões.

Quando todos dormiam elle se ajoelhava diante de seo sanctuario e entregava com os mais puros affectos sua innocencia á Santissima Virgem.

Passeiando pelos prados elle segurava nas mãos as flores que encontrava e contemplando nellas a sabedoria infinita de Deus, osculava-as com as mais ternas lagrimas.

Lia o nome de Deus escripto por toda parte e o adorava no fundo de seu coração.

Tinha um horror summo ao vicio da impureza e ninguém lhe viu ja mais frequentar casas ou companhias suspeitas.

Era um lyrio no meio dos espinhos da vida.

Regeitou muitos casamentos de grandes vantagens.

Seu coração era totalmente de Deus, e da Santissima Virgem.

No meio de seus innocentes divertimentos foi avisado pelo seu Anjo da guarda que era chegado o dia ditoso de sua morte.

— Bem, disse Sergio, vou continuar minhas festas no céu.

Um pleuriz agudo atacou-o com immensa furia.

Chamou seu confessor e recebeu d'elles todos os sacramentos com que a Igreja nos conforta na hora da morte.

É indiscriptivel o modo porque Sergio abraçava e beijava a Imagem do Crucificado.

Aderneceu placidamente.

Seu rosto apresentou um esplendor extraordinario.

Quando foram vestir-lhe a ultima camisa eu contraram em seu corpo um tremendo ci-

lício entranhado em suas carnes innocentes.

Todos ficaram então sabendo que Sergio era realmente um diamante occulto.

*Phocion.*

## LITTERATURA

## CHUVA E SOL

Agrada á vista e a phantasia agrada  
Ver-te, através dos prismas dos diamantes  
Da chuva, assim ferida e atravessada  
Do sol pelos venabulos radiantes...

Vaes o molhas-te, embora os pés levantes;  
— Par de pombos, que a ponta delicada  
Dos bicos mettem n'agua e, doudejantes,  
Bebem nos regos cheios da calçada.

Vaes, e apesar do guarda-chuva aberto  
Borrifando-te colham-te as goteiras  
De perolas o manto mal coberto,

E estrelas mil cravejam-te, fagueiras,  
Estrelas falsas, mas que, assim de perto,  
Ratllam tanto, como as verdadeiras.

RAYMUNDO CORREIA.

## VARIEDADE

Dizia um curioso que não podia olhar para um mappa da Europa, sem imaginar que estava vendo todos os compartimentos de uma casa:

A França é a sala de visitas; a Inglaterra, o escriptorio; a Alemanha, o gabinete de estudo e sala d'armas; a Italia, a sala de curiosidades e objectos artisticos; a Suissa, a cozinha; a Holanda, a dispensa; a Austria, a casa onde se collocam os moveis que estorvam em qualquer sorte; a Turquia, a alcôva; a Russia, o pateo; a Hespanha e Portugal, as adérgas.

## SOLICITADAS

DISCURSO PROFERIDO POR OCCASIÃO DAS  
FERIAS DO COLLEGIO "Veneravel  
Ibiapina" PELO ALUMNO  
ROMEU DE ALCANTARA

Meus Senhores!

Desempai-me a temeridade de occupar vos  
sua attenção e levantar minha voz perante o  
auditorio, que consta dos mais illustres talen-



tos e resume em si todas as importancias sociais de nossa terra.

Mas é aqui mesmo, onde creastes o Collegio Cratense, que eu devo agradecer-vos em meu nome e por todos os meus collegas o beneficio da educação, que creastes para a geração que desponta acariciada pelo vosso sorriso, e que tem suas esperanças no futuro que lhe preparastes.

Si algum dia formos grandes, importantes e dignos da familia e da sociedade, fostes vos que nos prestastes esse serviço, é tambem sobre vós que deve recahir toda a gloria dos futuros homens de vosso paiz.

Dizia um sabio, que se lhe dessem um seculo de instrucção, elle renovaria a face do mundo.

Desta verdade comprehendéis de quanta magnitude seja o foco de luz e de sciencia, que nos creastes.

Reconhecidos, por tanto, eu e meus collegas só temos neste momento solemne, que brindar-vos exclamando de todo o coração.

Vivam os fundadores do Collegio!  
Viva a mocidade esperançosa!  
Vivam os cidadãos Cratences!

#### Motte

*Os paulas não perdem não  
Embora no campo só*

#### GLOZA

Se correr a votação  
Com toda a formalidade,  
Podê dizer com verdade:  
*Os paulas não perdem não.*  
Só no dia da apuração  
Se verá quem deu o nó —  
Se foi pompêu ou socó  
Misturado com graúdo,  
Ou se *elles* fizeram tudo  
*Embora no campo só*

Vicente Cruz.

José Moreira da Costa Bisé, declara para o publico d'esta cidade, que tendo a cecitado o lugar de subdelegado de policia d'aqui, considera-se, exonerado d'elle porque não pode mais continuar no partido que lhe o confiou, por encontrar nos seas co-religionarios muita deslealdade e traição, e pois deixa de ser tam-

bem politico de qualquer qualidade: previne com sua neutralidade que joguem com sigo e o disconsiderem com actos de desprezo a si e a membros de sua familia.

Crato 20 de Dezembro de 1887.

*Jose Moreira da Costa Bisé.*

#### PORQUE NÃO DEZEJO

Rompendo alegre Janeiro  
Mostrai do mundo o primeiro,  
Fictava-me por um sorrir,  
Uma flor

Em fevereiro um dia  
Cantei hymnos de victoria;  
Levei-o a bem alta gloria  
Com prazer!

Em março assumado, olhava  
Para aquelles cerros azus;  
De louros toques de luz  
O sol se encerrou.

Os astros hondulavão  
Jem todo Imperio do Brazil  
Nus bellas tardes de abril  
Elles jazião

O mez de Maio se festejava  
Com prazer e alegria;  
Na eternidade, um dia  
Louvamos.

A palmeira rastejando foise,  
(e sumiu-se no horisonte,) com  
os outros mezes!

*Um Cidadão*

#### ANNUNCIO

#### CHAPÉOS

A casa de Belem & Irmão tem variado o completo sortimento de chapéos para

homens

senhoras

meninos

a preços resumidos! Tambem se encontram em seu estabelecimento fazendas de variado gosto e objectos de phantasia.

Convidam as Exm<sup>as</sup> familias para visital-o e apreciarem o bom gosto e delicadeza na escolha dos artigos.

Estão dispostos a vender barato para vender muito.

É tempo de festa.

Imp. J. M. A. Paçanha.

ILEGIVEL